

1.º BIMESTRE - 2013



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

LP4

PRIMÁRIO CARIOCA

ESCOLA MUNICIPAL: _____

NOME: _____ TURMA: _____



zun.com.br

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
COORDENADORIA TÉCNICA

GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR
ORGANIZAÇÃO

ARALCINEA LEAL
MARIA DA PENHA MACEDO TOZZI
MEIRES GARCIA DO NASCIMENTO
ELABORAÇÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
INGRID LOUISE GAUDIERO RIBEIRO
LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
REVISÃO

DALVA MARIA MOREIRA PINTO
FÁBIO DA SILVA
MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR
DESIGN GRÁFICO

EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO



Coordenadoria de Educação

Língua Portuguesa – 4.º Ano
1.º BIMESTRE / 2013



Oi, amiguinho! Estamos iniciando um novo ano! E para deixá-lo ainda melhor, trouxemos para você um caderno com histórias fantásticas. Será um verdadeiro passeio pelas fábulas, pelas histórias infantis, pelos poemas e canções.

E por falar em fábula, você já leu alguma? Você conhece as características que esse tipo de texto possui? Tudo isso e muito mais você vai aprender neste primeiro caderno.

Aproveite e faça bom uso dessas leituras!



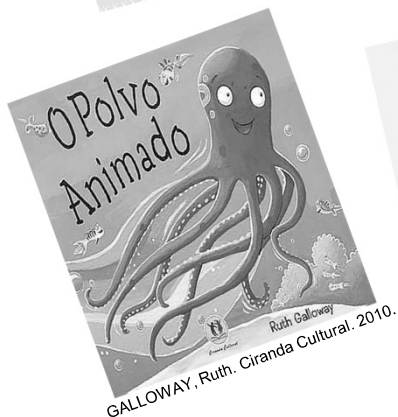
eila-kee.blogspot.com10/05/2011



radioboanova.com.br



www.maristas.org.br11/05/2011



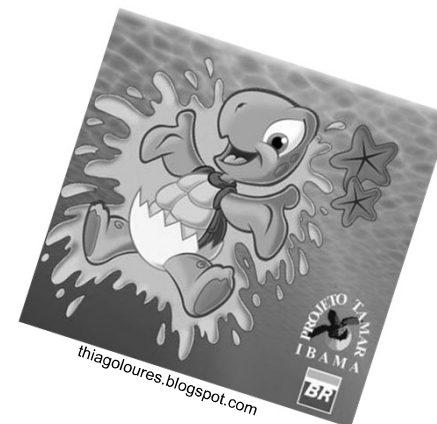
GALLOWAY, Ruth. Ciranda Cultural. 2010.



pt.photaki.com



blogdaproftaise.blogspot.com



thiagoloures.blogspot.com





Você conhece a história da Cigarra e da Formiga?

A CIGARRA E A FORMIGA

Em pleno verão, debaixo de um sol escaldante, a formiga trabalhava duro, recolhendo grãos para encher sua despensa.

Enquanto isso, a alegre cigarra passava o dia encostada à sombra de uma árvore, preocupada apenas em cantar o tempo todo.

Quando a formiga passava perto da cigarra, esta sempre repetia:

– Não trabalhe tanto, querida! Faça como eu, divirta-se e aproveite este sol maravilhoso...

Mas a pequena formiga, sem dar importância a ela, continuava seu trabalho.

Os dias se passaram e chegou o rigoroso inverno. O sol deixou de brilhar e a neve começou a cair. A cigarra vagava pelos campos, tremendo de frio e morrendo de fome.

Então lembrou-se de que a formiga havia passado todo o verão juntando comida para o inverno.

– Vou à casa da formiga pedir algo para comer.

Quando a cigarra bateu à porta para pedir comida, a formiga respondeu:

– Se tivesse trabalhado como eu durante o verão, não estaria faminta agora. Se está com fome e frio, experimente cantar e dançar, para ver se resolve!

A cigarra aprendeu a lição. No próximo verão, cantaria menos e trabalharia mais...

Observe que o texto foi escrito em prosa.

Comece a observar quem fala nesse texto.

“A cigarra e a formiga” é um texto narrativo. Nele suas personagens são animais e apresentam características humanas. Por exemplo: a cigarra canta alegremente, “bate à porta para pedir comida”... Perceba também que, ao final do texto, há um ensinamento. Pois bem! Essas são algumas características das fábulas.

Note que as personagens têm características humanas.

Veja que, ao final do texto, podemos tirar um ensinamento.

Moral da história: Os que não pensam no amanhã sofrem as consequências.

Glossário:

escaldante- muito quente;

rigoroso- intenso.



<http://www.fabulae.com>



LA FONTAINE

Muitos escritores criaram e recriaram as fábulas.

Um desses escritores foi Jean de La Fontaine.

La Fontaine nasceu na França no ano de 1621. Foi um dos mais conhecidos contadores de histórias de sua época. Os temas das fábulas que ele escreveu não eram novos, mas ele conseguiu lhes dar um novo formato.

Vamos, agora, conhecer a fábula “A cigarra e a formiga”, de Esopo, recriada por Jean de La Fontaine.

CONHEÇA A VERSÃO DE LA FONTAINE

A cigarra e a formiga

A cigarra, sem pensar
em guardar,
a cantar passou o verão.
Eis que chega o inverno, e então,
sem provisão na despensa,
como saída, ela pensa
em recorrer a uma amiga:
sua vizinha, a formiga,
pedindo a ela, emprestado,
algum grão, qualquer bocado,
até o bom tempo voltar.

"Antes de agosto chegar,
pode estar certa a senhora:
pago com juro, sem mora."
Obsequiosa, certamente,
a formiga não seria.
"Que fizeste até outro dia?"
perguntou à imprevidente.
"Eu cantava, sim, senhora,
noite e dia, sem tristeza."
"Tu cantavas? Que beleza!
Muito bem: pois dança agora..."

LA FONTAINE, J. de. *Fábulas de La Fontaine*. Belo Horizonte, Itatiaia. 1992.

Glossário:

imprevidente- que não prevê, que não avalia com antecedência;

despensa- compartimento onde se guardam alimentos;

obsequiosa- atenciosa, prestativa;

provisão- abastecimento de coisas necessárias.



www.keila-kee.blogspot.com/10/05/2011



No Brasil, alguns escritores também recriaram as fábulas de Esopo.
Monteiro Lobato foi um desses escritores.

Monteiro Lobato nasceu no estado de São Paulo, em 1882. Foi um dos mais famosos escritores brasileiros de histórias infantis.

Conheça, agora, a versão de Monteiro Lobato para a fábula “A CIGARRA E A FORMIGA” de Esopo.

A CIGARRA E A FORMIGA (A formiga boa)

Veja que a cigarra não pensava nos tempos difíceis.

Houve uma jovem cigarra que tinha o costume de chiar ao pé do formigueiro. Só parava quando cansadinha; e seu divertimento era observar as formigas na eterna faina de abastecer as tulhas.

Mas o bom tempo afinal passou e vieram as chuvas. Os animais todos, arrepiados, passavam o dia cochilando nas tocas.

A pobre cigarra, sem abrigo em seu galhinho seco e metida em grandes apuros, resolveu pedir socorro a alguém.

Manquitolando, com uma asa a arrastar, lá se dirigiu para o formigueiro. Bateu – tique, tique, tique...

Aparece uma formiga friorenta, embrulhada num xalinho de paina.

– Que quer? – perguntou, examinando a triste mendiga suja de lama e a tossir.

– Venho em busca de agasalho. O mau tempo não cessa e eu... A formiga olhou-a de alto a baixo.

– E o que você fez, durante o bom tempo, que a impediu de construir sua casa?

A pobre cigarra, toda tremendo, respondeu, depois dum acesso de tosse.

– Eu cantava, bem sabe...

– Ah!... exclamou a formiga, recordando-se. Era você então que cantava nessa árvore enquanto nós labutávamos para encher as tulhas?

– Isso mesmo, era eu...

– Pois entre, amiguinha! Nunca poderemos esquecer as boas horas que sua cantoria nos proporcionou. Aquele chiado nos distraía e aliviava o trabalho. Dizíamos sempre: que felicidade ter, como vizinha, tão gentil cantora! Entre, amiga, que aqui terá cama e mesa durante todo o mau tempo.

A cigarra entrou, sarou da tosse e voltou a ser a alegre cantora dos dias de sol.

Adaptado - LOBATO, Monteiro. *Fábulas*. São Paulo, Brasiliense. 1994.

Glossário:

abastecer - encher;
cessa - acaba;

faina - lida/trabalho;
labutar – trabalhar;

manquitolando - mancando;
paina- fibras parecidas com o algodão;

tulha- lugar onde se depositam ou guardam cereais em grão.





AGORA,
É COM VOCÊ !!!

1 - Na fábula original de Esopo e na recriação de La Fontaine, como agiu a formiga?

2- Retire das fábulas de Esopo e de La Fontaine os trechos que comprovam a resposta acima.

3 - Na adaptação da fábula feita por Monteiro Lobato, há uma mudança na história. Que mudança é essa?



4 - Converse com seus colegas e com seu Professor a respeito das atitudes da Cigarra e da Formiga nos textos apresentados. Anote aqui o que mais lhe chamou atenção.





Responda às questões de acordo com a fábula de Monteiro Lobato.

5 - Retire do texto o trecho que menciona a mudança no tempo.

6 - Para você, que sentimentos a formiga demonstrou ao acolher a cigarra cantora?

7 - Conte, com suas palavras, o que aconteceu com a cigarra, depois que a formiga a acolheu.



Escreva outro final para a história de Monteiro Lobato, contando o que aconteceria com a cigarra, se a formiga não tivesse sido solidária.



Assista aos filmes ***Vida de Inseto*** e ***Formiguinha Z.***

Você vai se divertir!!!

tudoemdia.com



<http://www.multirio.rj.gov.br/>

MultiRio

<http://youtu.be/AQlxdnFgOzs>



Vamos relembrar como uma **narrativa** se organiza.
A **narrativa** apresenta uma sequência de fatos que acontecem em determinado tempo e em determinados ambientes. As personagens apresentam características e funções próprias.
Em toda **narrativa** identificamos quatro grandes etapas.

SITUAÇÃO INICIAL	Início. Apresentação inicial da história.
COMPLICAÇÃO	Apresentação do conflito em que os personagens são envolvidos.
CLÍMAX	Momento de maior tensão.
DESFECHO	Final da história.

Use seus conhecimentos. Complete o quadro com os dados que você encontrou na fábula
A CIGARRA E A FORMIGA (A FORMIGA BOA), de Monteiro Lobato.

SITUAÇÃO INICIAL	
COMPLICAÇÃO	
CLÍMAX	
DESFECHO	



Veja como podemos entender aspectos importantes
de uma **história**.



MULTIRIO

Quem?	Os personagens. Participam dos acontecimentos.
Quando?	O tempo em que os fatos acontecem.
Onde?	O lugar onde os fatos acontecem.
O quê? (complicação)	O acontecimento a partir do qual se desenvolve a história.

Releia a fábula **A CIGARRA E A FORMIGA (A FORMIGA BOA)** e complete o quadro abaixo, colocando **quem** são os personagens da história, **quando** a história está ocorrendo, **onde** se passa a história e qual é a sua **complicação (O quê?)**.

Quem?	
Quando?	
Onde?	
O quê? (complicação)	



A HORA DO POEMA...

Agora você lerá um poema que também tem uma formiguinha como personagem.



<http://www.multirio.rj.gov.br/>

MultiRio

http://youtu.be/1-z-8O31_qc

FORMIGA AMIGA

VERSO é cada linha do poema.

Um conjunto de versos forma uma ESTROFE.



Eu tenho uma formiga.
Ela se chama Dulce.
Dulce é doce
gosta de algodão-doce
arroz-doce
e doce de batata-doce.

Dulce é doceira
e também boleira.
Ela brinca
de se esconder
no miolo do bolo
e me faz de tolo.
E, se o bolo é de mel,
Dulce fica meladinha.
(...)

Dulce é de fato um
barato.
Linda e amiguinha
só vive na cozinha.

Quando me visita
Dulce traz milhões de amigas
para me conhecer.

Elas chegam em fila.
É uma fila fininha
igual a uma linha
pretinha,
e Dulce é a rainha.

Elas marcham pelas paredes,
desfilam pelas prateleiras
sem desalinhar.

Dulce é uma doçura,
leva uma vida açucarada,
cheia de ventura e bravura
sem engordar.

Dulce é gatinha,
Bem magrinha.

Dulce é bailarina
e dança sobre a pia fria.
(...)

No aniversário de Dulce
quero fazer uma festa.
Convidar o formigueiro
inteiro. (...)

De presente vou dar uma
rapadura.
Dulce jura
que gosta de fartura.

Dulce é pequena
a rapadura é grande.
Quero saber quantos dias
Dulce demora
para roer
uma rapadura dura.
(...)

CAMPOS DE QUEIRÓS, Bartolomeu. *Formiga amiga*. 1.ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2004.

Acesse a Educopédia
www.educopedia.com.br - Língua
Portuguesa do 4.º Ano - aula17

Palavras que rimam dão ritmo ao
poema.

Há poemas, no entanto, que não possuem palavras que rimam, mas possuem ritmo próprio.



PESQUISANDO PALAVRAS

Releia o poema **FORMIGA AMIGA** e envolva as palavras com **NH** no caça-palavras abaixo:

M	P	E	R	Q	D	G	F	A	B	S	U
E	Z	A	M	I	G	U	I	N	H	A	O
L	C	J	X	V	N	I	N	V	Z	Y	C
A	K	I	P	H	Z	L	I	V	W	A	O
D	T	B	R	A	L	I	N	H	A	S	Z
I	S	M	E	L	T	V	H	Q	T	F	I
N	M	A	T	W	C	G	A	E	P	J	N
H	U	I	I	E	R	J	O	K	U	J	H
A	T	J	N	M	A	G	R	I	N	H	A
C	J	N	H	R	A	T	I	N	H	A	P
B	R	R	A	I	N	H	A	O	Y	Q	W

Escreva aqui as palavras encontradas.

- 1- _____
- 2- _____
- 3- _____
- 4- _____
- 5- _____
- 6- _____
- 7- _____
- 8- _____
- 9- _____



radiobanovva.com.br





CONVERSANDO SOBRE O TEXTO

Você percebeu que o poema **FORMIGA AMIGA** é diferente de outros poemas que você já leu?
Ele é um poema que conta uma história.

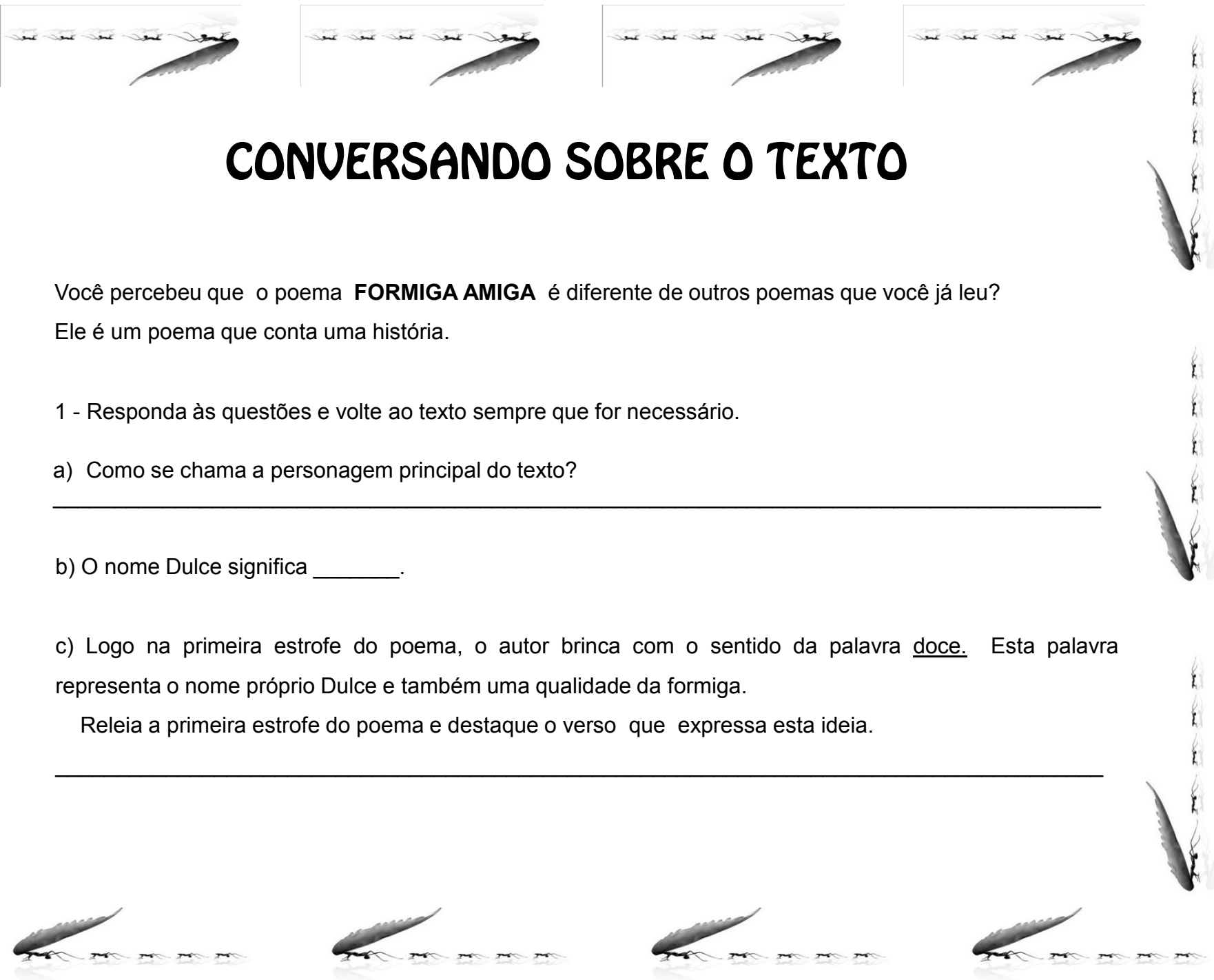
1 - Responda às questões e volte ao texto sempre que for necessário.

a) Como se chama a personagem principal do texto?

b) O nome Dulce significa _____.

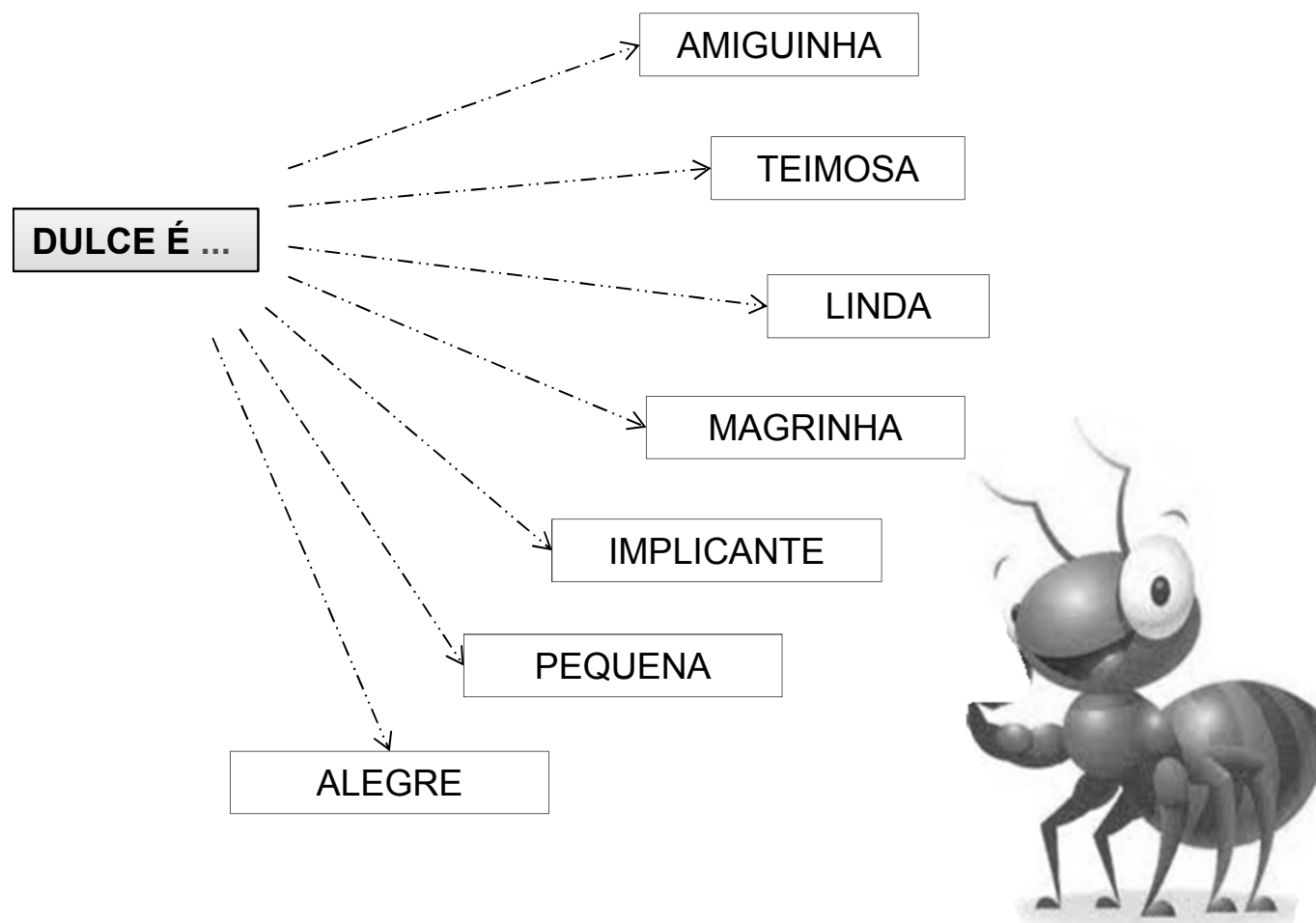
c) Logo na primeira estrofe do poema, o autor brinca com o sentido da palavra doce. Esta palavra representa o nome próprio Dulce e também uma qualidade da formiga.

Releia a primeira estrofe do poema e destaque o verso que expressa esta ideia.



d) Geralmente, usamos as palavras **doceira** e **boleira** para fazer referência às profissões. No texto, o que essas palavras indicam?

e) Além de doceira e boleira, a formiga tem outras qualidades. Leia o esquema abaixo e pinte somente as qualidades de Dulce.



radioboanova.com.br





tendimag.wordpress.com



“No aniversário de Dulce
quero fazer uma festa.
Convidar o formigueiro inteiro.”

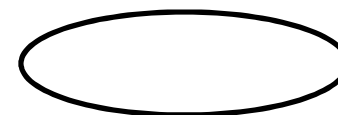
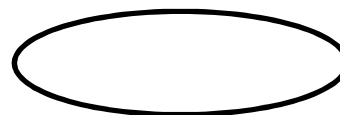
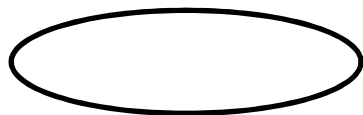
f) Dulce é pequena. Por que, então, ela vai ganhar uma rapadura grande?

g) Copie um trecho que confirma que a formiga, embora goste muito de doce, não engorda.

h) Em que parte da casa Dulce gosta de ficar, quando visita seu amigo?

i) O que Dulce gosta de comer? Escreva aqui.

tendimag.wordpress.com



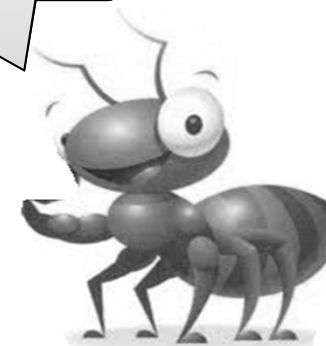
tendimag.wordpress.com



2- Na primeira estrofe do poema, o poeta brinca com as palavras para dar ritmo ao texto.

Transcreva a estrofe e envolva as palavras que se repetem.

Agora leia bem depressa!
Será que virou um trava-língua?



tendimag.wordpress.com

3- Leia os versos abaixo em voz alta. Combine com o seu Professor.

*Dulce é doceira
e também boleira.
Ela brinca
de se esconder
no miolo do bolo
e me faz de tolo.
E, se o bolo é de mel,
Dulce fica meladinha.*

Agora, destaque da estrofe os **grupos de palavras** que o poeta utilizou para brincar com os sons semelhantes que as palavras possuem.

↓	↓
	↓

tudoendia.com



<http://www.multirio.rj.gov.br/>

MultiRio

<http://youtu.be/CWB3I-kMyJA>



Falamos, até agora, de animais, de bichos que agem como seres humanos.
Agora, vamos observar o comportamento do “bicho-homem”, lendo o texto a seguir.

É O BICHO... HOMEM

De todos os animais da Terra, o mais complicado é o bicho homem!
Come além da fome.
Bebe além da sede.
Maltrata a quem ama.
Bajula a quem não ama.
Destroi seu próprio ambiente.
Constrói seu próprio penar.
Êta, bicho esquisito!
Esquece da natureza, em nome da sua riqueza.
Não sabe viver com valor, deixando de lado o amor.
O mais engraçado do homem, é que se diz racional!
Êta, bicho esquisito!
Joga sujeira no mar.
Queima árvore e terra.
Polui o ar, pra depois respirar.
Mata animais, faz guerra.
Arranca a flor do riacho e a deixa murchar no vaso.
Olha pela luneta, mas não vê seu próprio planeta.
A ciência ele inventou, porém dela se escravizou.
Êta, bicho esquisito!
Tem boa saúde, ao nascer.
Mas a perde com o vício, ao envelhecer.
Briga por futebol.
Queima a pele no sol

Gasta dinheiro com roupa.
Da fruta congela a polpa
E joga o que tem no lixo.
Bicho Homem,
Homem Bicho,
Terá mesmo você juízo?

Adaptado. ANDRADE, Ana Maria de. *É o Bicho... Homem*.
Rio de Janeiro: ED. Imperial Novo Milênio, 2007.



canalkids.com.br

tudoendia.com



<http://www.multirio.rj.gov.br/>

MultiRio

http://portalmultirio.rj.gov.br/porta/popup/aquecimento/pop_up_aquecimento_global_4.htm

CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...

1- Que assunto está sendo tratado no texto que você leu?

2- No poema, o homem é considerado o mais complicado animal da Terra. Por quê?

3- Leia o trecho abaixo e destaque o verso que revela uma consequência.

[...]

“Maltrata a quem ama

Bajula a quem não ama

Destrói seu próprio ambiente

Constrói seu próprio penar”

[...]

4- Qual o sentido da expressão em destaque e do ponto de exclamação no verso “**Êta**, bicho esquisito!”

5- O poema nos fala das contradições que o homem demonstra em sua vida.

Complete o quadro abaixo, destacando os versos que indicam essas contradições.

PENSANDO NAS CONTRADIÇÕES DO “BICHO-HOMEM”...	
“Polui o ar”[...]	
“Maltrata [...]”	
“Bajula [...]”	
“A ciência ele inventou...”	





6- O que revelam os versos “Come além da fome” e “Bebe além da sede”?

7- O que significa dizer que o homem “olha pela luneta, mas não vê o seu próprio planeta”?

8- Leia os versos abaixo e sublinhe o que revela crítica/ironia em relação às atitudes humanas.

“Esquece da natureza, em nome da sua riqueza
Não sabe viver com valor, deixando de lado o amor
O mais engraçado do homem, é que se diz racional!”

9- Retire do texto o trecho que revela dúvida sobre o fato de o homem ser racional.



canalkids.com.br



10- Leia os trechos do poema **É O BICHO... HOMEM** e, em seguida, complete a tabela, destacando os verbos.

“Bebe além da sede.”

“Come além da fome.”

“Queima árvore e terra.”

“Joga sujeira no mar.”

“Polui o ar.”

“Constrói seu próprio
penar.”

“Maltrata a quem ama.”

“Destrói seu próprio ambiente”

PENSANDO NAS TERMINAÇÕES VERBAIS...

Verbos terminados em “ar”.

Verbos terminados em “er”.

Verbos terminados em “ir”.





Vamos ver um outro texto. Será que ele trata do mesmo assunto do texto anterior?

O texto abaixo é uma charge. A charge tem, como principal característica, a crítica a uma situação, apresentando-a de maneira engraçada.



www.arionauro.com.br

CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...

Observe, com bastante atenção, a charge. Em seguida, responda às questões.

1- O que há de humor nessa charge?

2- O que demonstra a expressão do surfista?

3- Retorne ao texto **É O BICHO...HOMEM** e destaque os versos que se relacionam à charge.

4- Qual a finalidade desse texto?

5- O que há de comum entre a charge e o texto **É O BICHO... HOMEM?**

Será que as pessoas estão, realmente, preocupadas com a preservação do meio ambiente?

Esta canção é um alerta do autor em relação ao futuro do país.

Aproveite para colorir!



chaoeestrelascastilândia.blogspot.com

HERDEIROS DO FUTURO

Toquinho

A vida é uma grande amiga da gente,
nos dá tudo de graça pra viver:
sol e céu, luz e ar,
rios e fontes, terra e mar.

Estrofe:
conjunto
de versos.

Somos os herdeiros do futuro
e pra esse futuro ser feliz
vamos ter que cuidar
bem desse país.

Verso:
cada linha
do poema.

Será que no futuro haverá flores?
Será que os peixes vão estar no mar?
Será que os arco-íris terão cores?
E os passarinhos vão poder voar?

tudoemdia.com



Será que a terra vai seguir nos dando
o fruto, a folha, o caule e a raiz?
Será que a vida acaba encontrando
um jeito bom da gente ser feliz?

<http://www.multirio.rj.gov.br/>

MultiRio

<http://youtu.be/JO-nzWf92rM>

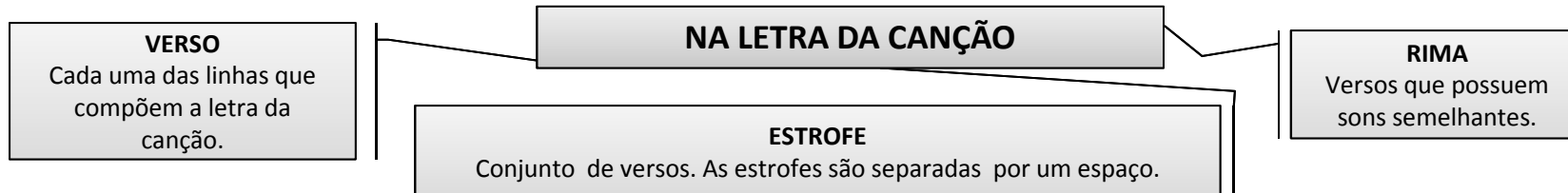
Vamos ter que cuidar
bem desse país.

Há outras letras de canção que demonstram preocupação com a vida do nosso planeta.
Pesquise outras letras de música e leve para a escola. Cante com os seus amigos! Divirta-se! Lembre-se de combinar tudo com o seu Professor.





CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...



1- Pensando na estrutura do texto...

a) Retorne ao texto e pinte, utilizando cores diferentes, as estrofes da canção.

b) Em relação ao número de versos, o que há de comum entre as quatro primeiras estrofes?

c) Observe agora a última estrofe. Em relação ao número de versos, o que a diferencia das outras estrofes?

2- Leia novamente o texto. Retire o trecho que justifica o verso "A vida é uma grande amiga da gente".

3- Retorne ao texto e leia os versos que revelam dúvidas em relação ao futuro do país. Escolha um e escreva abaixo.

4- Leia os versos abaixo e sublinhe a condição para que, no futuro, haja felicidade.

"Somos os herdeiros do futuro
e pra esse futuro ser feliz
vamos ter que cuidar
bem desse país".



Acesse a Educopédia
www.educopedia.com.br -
Língua Portuguesa do
4.º Ano - aula 30.

Pensando no tempo verbal...

5- Complete as sentenças abaixo, utilizando os verbos em destaque no tempo futuro.

- a) No futuro, os peixes _____ no mar? (**estar**)
- b) No futuro, os arco-íris _____ cores? (**ter**)
- c) No futuro, os passarinhos _____ ? (**voar**)
- d) No futuro, a terra _____ o fruto, a folha, o caule e a raiz? (**dar**)

6- Você já sabe que, em nossa língua, podemos substituir palavras ou expressões por outras sem alterar o sentido daquilo que falamos ou daquilo que escrevemos.

Então, reescreva as frases, mas preste atenção! Use a terminação **mente**, como no exemplo.

“A vida é uma grande amiga da gente

Nos dá tudo **de graça** para viver.”

A vida é uma grande amiga da gente,

nos dá tudo gratuitamente pra viver:

É preciso tratar as pessoas **com respeito**.

Temos que cuidar do nosso país **com amor**.

“Será que, **no futuro**, haverá flores?”



LEIA MAIS UM TEXTO BEM LEGAL!

A TARTARUGA TAMARA

Era uma vez... Uma tartaruguinha chamada Tamara.

Tamara acabou de quebrar a casca de seu ovo. Ela acabou de nascer! Ainda meio tonta, ela correu em direção à praia. Era o primeiro mergulho de sua vida.

Que delícia! A tartaruguinha foi nadando cada vez para mais longe da praia onde nasceu.

Será que iria saber o caminho de volta?

Nadando sem parar, Tamara teve que se desviar de muitos predadores: siris, tubarões e grandes peixes... Pois todos queriam devorá-la!

Os anos se passaram e Tamara, que era um pouco lenta, mas muito esperta, conseguiu escapar dos predadores.

Viajou pelo mundo todo. Conheceu praias diferentes e países exóticos.

“Como o mundo é interessante!”, pensava Tamara. A esta altura ela já era adulta, mas ainda jovem. Algumas tartarugas vivem até 120 anos.

Certo dia, Tamara sentiu saudades do lugar onde havia nascido e resolveu voltar.

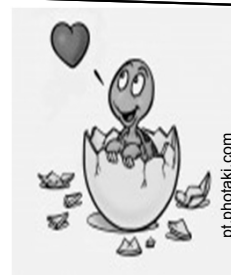
Ligou seu radarzinho interno e pediu a ajuda dos oceanos para que a guiassem.

Depois de algum tempo, Tamara chegou a uma praia da Bahia e lembrou-se:

— Foi aqui que eu nasci!

E lá foi o lugar em que Tamara pôs seus ovinhos e onde seus filhotes nasceram.

As **reticências** foram usadas no início da história para criar um clima de suspense. É um recurso utilizado, também, para marcar a interrupção de um pensamento, por exemplo.



A **vírgula** é empregada para uma pequena pausa na leitura. Nesse caso, serve para enumerar os “predadores”.

O **ponto final** é empregado para marcar o fechamento de uma ideia.

MAYER, Helena. *Cada dia uma história*.
Editora Difusão Cultural do livro. 2008.

Glossário:

exótico - que é diferente, esquisito, estranho, excêntrico;

predadores - animais que se alimentam de outros animais.

tudoemdia.com



<http://www.multirio.rj.gov.br/>

MultiRio

<http://youtu.be/Ne5L1-IV858>

CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...

1- No momento em que a tartaruga se afasta da praia onde nasceu, o narrador revela uma dúvida em relação ao seu futuro.
Volte ao texto e pinte a dúvida do narrador.

2- Ao iniciar sua aventura pelos mares, Tamara corria riscos. O que, afinal, ameaçava a vida da tartaruguinha?

3- Sublinhe, no trecho abaixo, a opinião do narrador em relação à Tamara.

“Os anos se passaram e Tamara, que era um pouco lenta, mas muito esperta, conseguiu escapar dos predadores.”

4- Tamara tinha uma opinião sobre o mundo.
Copie o trecho que expressa a opinião da tartaruga.

5- Relacione os trechos do texto com as informações ao lado. Depois, você pode pintar os pares com a mesma cor.

1- “Viajou pelo mundo todo. Conheceu praias diferentes e países exóticos.”
<http://chc.cienciahoje.uol.com.br>

2- “Certo dia, Tamara sentiu saudades do lugar onde havia nascido e resolveu voltar.”
<http://chc.cienciahoje.uol.com.br>

3- Ligou seu radarzinho interno e pediu a ajuda dos oceanos para que a guiassem.
<http://chc.cienciahoje.uol.com.br>

4- Depois de algum tempo, Tamara chegou a uma praia da Bahia e lembrou-se:
– Foi aqui que eu nasci!
E lá foi o lugar em que Tamara pôs seus ovos e onde seus filhotes nasceram.
<http://chc.cienciahoje.uol.com.br>

(3) “A tartaruga marinha possui visão, olfato e audição desenvolvidos, além de uma fantástica capacidade de orientação.”
<http://chc.cienciahoje.uol.com.br>

(4) “Na época da reprodução, a tartaruga marinha atravessa os oceanos para voltar às praias onde nasceu e desovar.”
<http://chc.cienciahoje.uol.com.br>

(1) “A tartaruga marinha pode migrar centenas ou milhares de quilômetros e dormir na superfície.”
<http://chc.cienciahoje.uol.com.br>

(2) “Ao atingir a maturidade sexual, a tartaruga marinha sabe o momento e o local de se reunir para a reprodução.”
<http://chc.cienciahoje.uol.com.br>





tamar.org.br

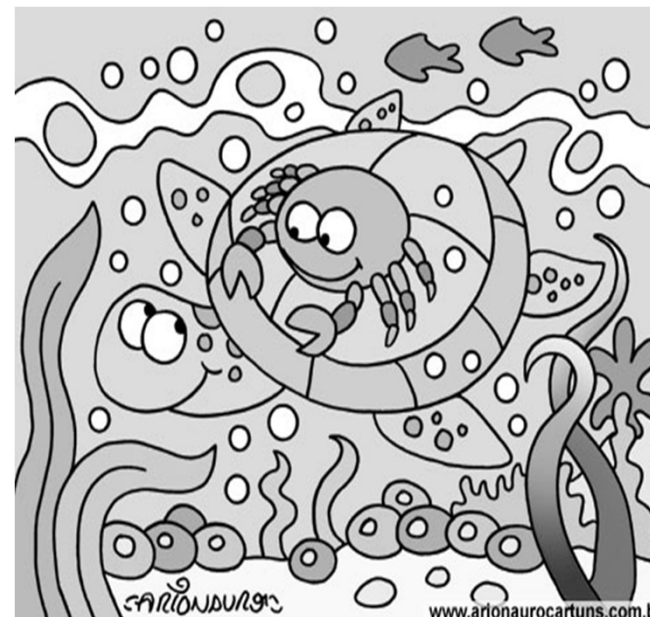
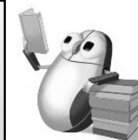


Olá, amiguinho! Eu sou a Tamara. Sei que você gostou de conhecer a minha história. Agora, vamos ver se prestou atenção à ordem dos acontecimentos.

6- Numere a ordem dos fatos da história que você leu e, em seguida, envolva os verbos que aparecem nos trechos.

- ☐ “Certo dia, senti saudades do lugar onde havia nascido e resolvi voltar.”
- ☐ Desviei de todos os meus predadores.
- ☐ Nadei para longe da praia.
- ☐ Quando, finalmente, voltei à praia onde nasci, coloquei meus ovos.
- ☐ Acabei de nascer! Quebrei a casca do ovo e corri para o mar.
- ☐ Viajei pelo mundo todo. Conheci praias diferentes e países exóticos.

Acesse a Educopédia
www.educopedia.com.br-
Língua Portuguesa do
4.º Ano- aula 6.



www.arlonaurocartuns.com.br



O texto que você vai ler é uma propaganda.
Esse modelo de texto tem como função
anunciar, informar, orientar...
Leia o cartaz e responda às questões.



CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...

1- Qual a finalidade do texto?

2- Por que, no cartaz, a tartaruga e a menina estão sorrindo?

3- Considerando causa e consequência, complete de acordo com as informações do texto.

No mar, tartarugas e outros animais...	
Por isso...	

4- Pensando na natureza, qual a principal desvantagem da sacola plástica em relação à sacola de pano?

5- Circule, no texto, o apelo que está sendo feito ao consumidor.

6- Pensando neste apelo, qual a diferença entre o uso da sacola de pano e a de plástico para o meio ambiente?

coloridesenhos.com

consciencia.com.br

Que em 2010, você

Salve as tartarugas

As sacolas plásticas levam 400 anos para se decompor na natureza. No mar, são confundidas como algas pelas tartarugas e outros animais, que as comem e morrem asfixiados.

Para que o Ano Novo e o Futuro sejam mais prósperos, leve sacolas de pano quando for às compras.

Por Fábio Yabu - Reprodução livre. Imprima em papel reciclado.

Glossário:

asfixia - morte por dificuldade de respirar.

Observe que a palavra em destaque se refere à palavra **sacolas**.



Você conheceu a história da tartaruga Tamara.
Agora, leia esta fábula que tem uma tartaruguinha esperta como ela.

A TARTARUGA E A LEBRE

Era uma vez uma lebre convencida que vivia zombando de uma tartaruguinha:

– Não corra tanto, querida, ou vai ultrapassar o limite de velocidade. Ah, ah, ah!...

Um dia, cansada de tantas zombarias, a tartaruga desafiou a lebre a apostar uma corrida para ver qual das duas chegava primeiro.

A lebre achou muito divertido o atrevimento da tartaruga e aceitou a aposta.

Quando deram a largada, a lebre saiu veloz como uma flecha, deixando a pobre tartaruga envolta numa nuvem de poeira.

– Nos vemos na linha de chegada, tartaruga! – gritou a lebre.

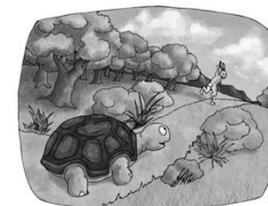
Confiando em sua rapidez, a lebre decidiu parar na casa de um amigo para conversar um pouco, comer algumas cenouras e tirar uma soneca. Afinal, tinha tempo de sobra.

Enquanto isso, a tartaruga seguia seu caminho pouco a pouco, sem parar um instante, cada vez mais perto da linha de chegada.

Quando a lebre acordou, saiu em disparada, mas era tarde demais. Havia dormido tanto, que a vagarosa tartaruga já estava na linha de chegada e havia ganhado a corrida, com seus passinhos lentos.

Todos os animais comemoraram a perseverança da tartaruguinha.

Fábulas Favoritas. Projeto e ilustrações de Javiér Inaraja. Editora: Girassol Brasil Edições Ltda.



focoemgeracoes.com.br



dicasmil.com.br

Moral: **Devagar e sempre se chega na frente.**

tudoemdia.com



<http://www.multirio.rj.gov.br/>

MultiRio

http://www.youtube.com/watch?v=4Q_kb7j9KJQ

CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...

1- Complete as questões de acordo com a fábula. As personagens da fábula são:



bruxinhaalegre.blogspot.com



bruxinhaalegre.blogspot.com

Personagens são seres que atuam na narrativa e que possuem características físicas e/ou psicológicas.

São características das personagens:

- **traços físicos** - aparência física da personagem;
- **traços psicológicos** - referem-se à personalidade, ao comportamento da personagem.

2- Você sabe que, na fábula, os animais apresentam características parecidas com as dos humanos. Retorne ao texto e descubra uma característica marcante dessas personagens.



bruxinhaalegre.blogspot.com

A tartaruga é _____.



bruxinhaalegre.blogspot.com

A lebre é _____.





bruxinhaalegre.blogspot.com

Você leu que a lebre era muito convencida e vivia zombando da tartaruguinha.

3- Escreva nos balões o que falava a lebre para a tartaruga, quando zombava dela.

4- Observe que nós, leitores, não sabemos bem **quando** esta história aconteceu. Mas há, na nossa língua, palavras que indicam o **tempo** dos fatos (se aconteceram recentemente ou se aconteceram no passado).

Pinte, no 1.º e no 4.º parágrafos do texto, as expressões que dão ideia de tempo.

5- Leia abaixo:

“Era uma vez uma lebre convencida que vivia zombando de uma tartaruguinha:
– Não corra tanto, **querida**, ou vai ultrapassar o limite de velocidade.
Ah, ah, ah...”

Nesse trecho, a palavra em destaque se refere à _____



6- Observe, na frase abaixo, o sentido da palavra **tartaruguinha**.

“Era uma vez uma lebre convencida que vivia zombando de uma **tartaruguinha**.”

Nessa frase, a palavra tartaruguinha está no **diminutivo**.



bruxinhaalegre.blogspot.com

Passe as palavras abaixo para o diminutivo. Nesse caso, você precisa tirar a última vogal da sílaba e acrescentar **-inha**.

poeira_____

flecha_____

Chamamos de **diminutivo** a forma como nomeamos as coisas, colocando-as menor do que são. O diminutivo também pode indicar delicadeza, afetividade, ou mesmo ter um sentido negativo.

7- Observe esse trecho do texto e depois complete os espaços, colocando as palavras no diminutivo.

“Confiando em sua rapidez, a lebre decidiu parar na casa de um amigo para conversar um pouco, comer algumas cenouras e tirar uma soneca. Afinal, tinha tempo de sobra.”

Confiando em sua rapidez, a lebre decidiu parar na _____ de um amigo para conversar um pouco, comer algumas _____ e tirar uma soneca. Afinal, tinha tempo de sobra.

8- Observe, abaixo, as palavras no diminutivo. Escreva o sentido que elas possuem no texto:

a) “**passinhos** lentos” - _____

b) “a perseverança da **tartaruguinha**” - _____

FIQUE LIGADO!!!

Existem outros indicadores do diminutivo além do **inho(a)**. Há também **zito(a)**, **zinho(a)** e outros.



PENSANDO NA CAUSA E NA CONSEQUÊNCIA...

Para responder às questões, volte ao texto **A TARTARUGA E A LEBRE**.

1- Que motivo levou a tartaruginha a desafiar a lebre numa corrida?

2- Que consequência teve o fato de a lebre ter parado na casa do amigo, na hora da corrida?

“Confiando em sua rapidez, a lebre decidiu parar na casa de um amigo.”

3- Volte ao texto e retire as ações que a lebre realizou enquanto esteve na casa de seu amigo.



LEBRE



Acesse a Educopédia
www.educopedia.com.br - Língua
Portuguesa do 4.º Ano – aula 12.



Você leu várias histórias com personagens animais. Leia, agora, mais uma, que conta a história de um polvo.

Leia o **primeiro parágrafo** do texto “O POLVO ANIMADO”.
O parágrafo é sempre iniciado por letra maiúscula e está sempre mais afastado do início da folha.

Título da história - de modo geral, antecipa o que será contado.

O POLVO ANIMADO

No oceano, entre muitas algas marinhas e o colorido coral, morava um animado polvo.

Ele tinha oito tentáculos que ele adorava usar para fazer cócegas. Quando o polvo fazia cócegas nos peixinhos, eles pulavam, saltitavam e se contorciam!

Os peixinhos achavam aquela brincadeira muito divertida! Mas a maior parte dos animais marinhos achava aquela brincadeira muito entediante.

Certa vez, o polvo fez cócegas na estrela-do-mar e ela se contorceu toda!

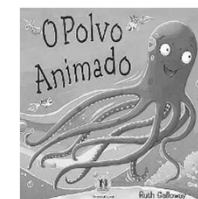
– Pare com isso! – ela gritou.

O polvo fez cócegas no siri, que tropeçou e caiu na areia.

– Fora daqui! – ele esbravejou.

– Mas eu sou um polvo animado e sou muito bom em fazer cócegas – disse o polvo tristemente. E nadou para junto dos pequenos peixes para brincar com eles novamente.

Um dia, o polvo viu a ostra cochilando perto de algumas conchas. Ele não pôde resistir e fez pequenas cócegas nela. Mas a ostra acordou com um salto e deixou cair sua preciosa pérola. Ping! Póing! Póing! A pérola quicou para perto das pedras e foi levada pela correnteza.





- Oh! Não – assustou-se o polvo. A pobre ostra ficou muito chateada.
- Desculpe-me – disse o polvo.
- Eu a trarei de volta para você. O polvo nadou bem depressa pelas águas.
- “Uau!” – pensou o polvo. “Eu jamais imaginei que pudesse ser tão veloz” Vupt!

O polvo seguiu a pérola, que estava caindo em direção às profundezas do mar.

- “Uau!” – ele pensou. “Eu jamais imaginei que pudesse nadar tão fundo!”

O polvo estava quase alcançando a pérola, mas... Ping! Póing! Póing!

A preciosa pérola quicou nas pedras e caiu dentro de um buraco, no fundo do oceano.

O polvo se contorceu, balançou-se e se espremeu... E conseguiu passar, com seu corpo elástico, pela fenda.

– “Oh!” – ele pensou. “Eu jamais imaginei que pudesse ser tão flexível!” Lá no fundo, brilhando na escuridão, estava a lustrosa e iluminada pérola. Mas logo atrás dela havia uma feroz enguia.

- Aaaah! – gritou o polvo. Ele, então, rapidamente pegou a pérola e saiu daquele buraco.

- Eu quero essa pérola! – vociferou a enguia.

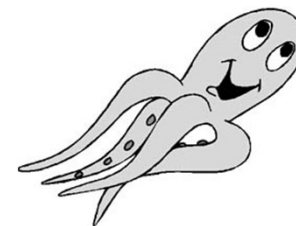
O polvo nadava ofegante enquanto a enguia o perseguia. Ele já havia nadado uma longa distância e sentia-se muito cansado. A enguia estava chegando cada vez mais perto... Com um esguicho e um espirro, o polvo lançou uma nuvem de tinta preta que fez com que a enguia não pudesse enxergar coisa alguma!

- “Puxa! – Eu nunca imaginei que pudesse soltar essa tinta!” e foi dançando muito feliz até a ostra.

A ostra ficou muito satisfeita por ter sua pérola de volta.

- Eu prometo que não farei mais cócegas em você novamente – disse o polvo.

– Descobri muitas outras coisas que sei fazer muito bem. A partir de agora, eu serei um... rápido, explorador, flexível, esguichador polvo... Mas eu ainda sou animado e posso fazer algumas cócegas também.



GALLOWAY, Ruth. *O Polvo Animado*. Ed. Ciranda Cultural, 2010. (Adaptação).

Glossário:

enguia – peixe alongado, comestível, que pode dar choque elétrico quando atacado;
esguicho – jato (contínuo ou não) de um líquido;

fenda – abertura estreita e alongada numa superfície;
flexível – que pode ser dobrado ou curvado sem quebrar;
vociferou – proferiu palavras em voz alta, aos berros; gritou.

1 - Toda história ocorre em um espaço e em um tempo determinados.

Retire o trecho que mostra o lugar em que aconteceu a história.

2- Toda história tem um momento de conflito.

Destaque, do texto, o momento em que se inicia a complicação da história.

3- Por que você considera que esse trecho é a *complicação da história*?

4- Volte ao texto, leia o desfecho da história e responda à pergunta: o que aconteceu ao polvo?



<http://www.multirio.rj.gov.br/>
MultiRio

http://www.multirio.rj.gov.br/index.php?option=com_mr_videos&layout=default&vid=13&arquivo=MED13.wmv&Itemid=414



A história tem algumas personagens. Você deve lembrar que as personagens podem ser **protagonistas** (personagens principais) e **antagonistas** (personagens que agem contra os protagonistas).

5- Quem são os personagens da história?

6- De acordo com o texto, quem é o protagonista da história?

7- Releia o trecho “Os peixinhos achavam aquela brincadeira muito divertida! Mas a maior parte dos animais marinhos achava aquela brincadeira muito **entediante**”. Veja agora o significado da palavra em destaque.

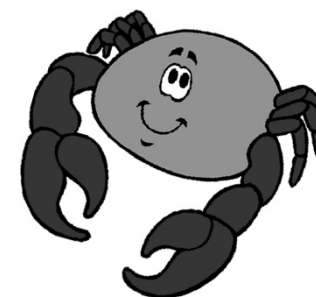
en.te.di.an.te

adj m+f Que entedia; maçante, cansativo, aborrecido.

Reescreva a frase, substituindo a palavra em destaque por outra de mesmo sentido.

8- Complete o quadro abaixo com a reação de cada um dos personagens ao serem “**perturbados**” pelo polvo. Volte ao texto, se considerar necessário.

PERSONAGENS	REAÇÕES	PARÁGRAFOS
os peixinhos		
a estrela-do-mar		
o siri		
a ostra		





Você já deve ter observado que algumas letras de nosso alfabeto têm o mesmo som, mas são escritas de forma diferente.

9- Observe as palavras e leia em voz alta.

polvo

roupa

Ao pronunciar essas palavras, você pode perceber que não há diferença entre os sons de **ol** em polvo e **ou** em roupa.

10- Leia o trecho do texto e, em seguida, responda às questões.

“No oceano, entre muitas algas marinhas e o colorido coral, morava um animado polvo.”

a) No trecho acima, a letra **l** na palavra colorido tem o mesmo som que em polvo e em coral? Qual é o som da letra **l** nas palavras polvo e coral?

b) E nessas palavras? Qual é o som da letra **l** ?

saltou voltou algas coral soltar

Então, conclua: a letra **l**, no final de sílaba, tem o som de _____.

11 - Será que **cauda** e **calda** querem dizer a mesma coisa? Que tal ir ao dicionário e descobrir o significado dessas palavras, que têm a mesma pronúncia mas têm a escrita diferente?

(1) cauda- _____

(2) calda- _____



Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Parque Madureira



Maracanã

Veja como você pode contribuir para a aprendizagem do seu filho.

- Faça da leitura um momento de prazer.
- Estimule seu filho a ler rótulos, embalagens, cartazes, letreiros...
- Espalhe livros, revistas e jornais pela casa. Você pode pedir livros emprestados na Sala de Leitura da escola.
- Reserve um horário do dia para o estudo de seu filho - no mínimo 30 minutos.
- Conte histórias que você ouviu quando era criança. É bom para você e excelente para seu filho, que seguirá o seu exemplo naturalmente.
- Incentive-o a brincar, a dançar, a jogar, a praticar esporte, a movimentar-se e a escolher hábitos saudáveis.
- Tenha sempre lápis e papel em casa, à disposição de seu filho.
- Peça ajuda a ele para fazer a lista do supermercado e para escrever para amigos e parentes.
- Tire as dúvidas de seu filho, quando ele perguntar como se escreve uma palavra.
- Não aponte o erro a toda hora, ou seu filho poderá ficar inibido. Os erros fazem parte do processo de aprendizagem.
- Letra feia não é problema. O importante é que a letra seja legível e que ele saiba o que está escrevendo.
- Incentive-o a estar presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a aprendizagem do seu filho.

Adaptação - Guia da Educação em Família. 2012/SME.